

Influência do Polimorfismo Taq 1b no Gene CETP na Resposta ao Fitoterápico *Garcinia cambogia* em Indivíduos com Excesso de Peso

Diego Luiz Rovaris, Tuany Di Domênico, Luiz Carlos Klein Júnior, Tiago Antonio Pollo, Ricardo Schneider Junior, Simone Rossetto, Carlos Augusto Ronconi Vasques, Fabiana Michelsen de Andrade (orientadora) - diegoluz@feevale.br

Um dos grandes problemas da saúde pública é a alta prevalência da obesidade e suas complicações, dentre elas as dislipidemias. O fitoterápico *Garcinia cambogia* é amplamente utilizado para o tratamento destas complicações, no entanto existe uma escassez de estudos científicos que descrevam possíveis variações interindividuais na resposta ao tratamento. A proteína transferidora de ésteres de colesterol (CETP) está relacionada com a passagem de lipídios entre as lipoproteínas, e polimorfismos no seu gene podem ter grande influência na resposta de fármacos. No entanto, não existe investigação que relacione a variabilidade no gene CETP com a resposta a *Garcinia cambogia*, embora existam estudos farmacogenéticos para fármacos hipolipemiantes tradicionais. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar se o polimorfismo Taq 1B do gene CETP influencia na resposta do perfil lipídico, ao tratamento com este fitoterápico. Até o momento, 39 pacientes com IMC >25 participaram deste estudo com desenho duplo cego. Estes foram estratificados aleatoriamente em grupo tratado (n=29) e placebo (n=10), recebendo, respectivamente, dose diária de 2,4g do extrato de *G. cambogia* ou placebo (3x/dia) durante 8 semanas. O perfil lipídico foi analisado através de colorimetria enzimática, exceto LDL-c que foi estimado pela equação de Friedwald. O DNA destes voluntários foi extraído a partir de sangue total, e o polimorfismo Taq 1B foi avaliado por PCR-RFLP. As diferenças entre as médias de variação no perfil lipídico, de acordo com cada genótipo, foram comparadas por teste t, através do programa SPSS 15.0. No grupo tratado 09 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 20 foram portadores do alelo B2. Já no grupo placebo 05 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 05 foram portadores do alelo B2. Pôde-se observar que, em média, os indivíduos portadores do alelo B2 tiveram maior redução de triglicérides (portadores do alelo B2 = -30,7 mg/dl; B1B1 = -15,2 mg/dl), colesterol total (portadores do alelo B2 = -16,89 mg/dl; B1B1 = -11,1 mg/dl) e LDL-c (portadores do alelo B2 = -8,175 mg/dl; B1B1 = -3,525 mg/dl). De qualquer forma, essas diferenças entre as médias de variação do perfil lipídico não foram estatisticamente significativas. Contudo, esse estudo continua em andamento, com intuito de aumentar o número de pacientes para obter resultados mais consistentes.

Palavras-chave: dislipidemias, farmacogenética, *Garcinia*.

Apoio: Feevale.